

Wikipédia contra a ignorância racional¹

João Alexandre PESCHANSKI²
Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, SP

Resumo

Há incentivos racionais para que as pessoas não se lembrem em quem votaram em eleições passadas ou as circunstâncias dessas eleições. A falha memória política, associada ao que, em Ciência Política, se costuma chamar “ignorância racional”, aparenta ter impacto deletério na qualidade da democracia. Nesse quadro geral, este trabalho apresenta um projeto com estudantes de graduação em Rádio, Televisão e Internet na Faculdade Cásper Líbero que enfrentou o desafio de facilitar o acesso a boa informação sobre o passado da política eleitoral no Brasil, com a expectativa de contribuir para melhorar a qualidade do voto e da democracia. O trabalho envolveu a criação de verbetes na Wikipédia sobre eleições municipais em 2012, especialmente do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: democracia; Wikipédia; memória; projeto universitário.

A democracia moderna vive um paradoxo. Por um lado, a democracia é uma ideia poderosa — a do governo do povo, pelo povo e para o povo —, em que o poder da escolha dos líderes e eventualmente das decisões no governo é da população, reconhecida como uma comunidade política, não de um grupo seletivo ou de um indivíduo. O protagonismo popular na democracia aspira profundamente à igualdade política, ao princípio de que todas as pessoas deveriam ter acesso igual aos meios necessários para participar das decisões que afetam suas vidas de modo significativo e proporcional a seu interesse nessas decisões (WRIGHT, 2010). Esse princípio, em teoria, está de acordo com a perspectiva de que a decisão esperada é a melhor decisão possível, aquela que internaliza e reconhece com variados pesos os interesses de cada integrante da comunidade política.

Por outro lado, os procedimentos do jogo democrático, tais quais são instituídos nas sociedades modernas, inclusive no Brasil, fomentam de modo geral a apatia, a falta de

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Educação do XVI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Este trabalho integra o projeto FAPESP 2013/07699-0 e tem apoio do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero.

² Professor de Ciência Política na Faculdade Cásper Líbero e doutorando em Sociologia pela Universidade de Wisconsin-Madison, email: japeschanski@casperlibero.edu.br.

interesse na participação e a falta efetiva de participação dos integrantes das comunidades políticas nas decisões que lhes dizem respeito. Dados recentes divulgados na mídia brasileira corroboram o diagnóstico da apatia: 46% dos brasileiros declararam não ter interesse em programas eleitorais, de acordo com o Datafolha, em pesquisa divulgada em 31 de agosto de 2014; 71% dos paulistanos disseram estar desinteressados por partidos políticos, de acordo com o Datafolha, em pesquisa divulgada em 3 de novembro de 2015; 55% dos eleitores no Brasil afirmaram não se preocupar com o pleito presidencial em 2014 numa pesquisa realizada pelo Ibope quatro meses antes do embate que levou Dilma Rousseff e Aécio Neves ao segundo turno. A falta de interesse na participação está associada ao desinteresse na informação política, o que se conhece na Ciência Política como “ignorância racional” (DOWNS, 1999), isto é, a decisão individual de não adquirir informação política de qualidade porque seus custos em termos de tempo, esforço e até dinheiro geram pouco ou nenhum benefício.

Uma possível expressão da ignorância racional é a dita “falta de memória política”. De certo modo, o custo de lembrar das decisões políticas passadas quando se tem de tomar uma nova decisão política é alto demais em relação ao benefício esperado na tomada dessa decisão. Isso é especialmente confirmado no caso de pleitos proporcionais, como os para deputado e vereador. Segundo Rachel Meneguello (2010:142), aproximadamente um terço dos eleitores não se lembravam em que tinham votado para deputado estadual e federal um mês após votar, em 2010. Em 2014, em pesquisa realizada pela mesma autora e ainda não publicada (FAPESP 12/19330-8), com a mesma metodologia, entre 40% e 45% dos eleitores não se lembravam em quem tinham votado para os cargos no Legislativo. Assim, pode-se generalizar o resultado: em escalas diversas de acordo com o tipo de eleição, espera-se que em alguma medida eleitores não se lembrarão em quem votaram em eleições passadas ou as circunstâncias específicas com que eleições passadas se deram. Não se trata de verificar a generalização aqui apresentada, mas de avançar a partir do diagnóstico, consoante com a literatura especializada, de que a memória das decisões passadas em eleições tem pouca influência na hora de votar de novo e isso prejudica a qualidade do processo democrático.

O paradoxo da democracia, entre uma aspiração extraordinária de igualdade política e uma realidade de apatia e desinteresse, cria um desafio para a comunicação sobre política. Aceita a tese da ignorância racional, mesmo parcialmente, espera-se que as pessoas busquem o

mínimo de informação necessária para tomar decisões políticas, isto é, informação política a custo zero (COHEN; ROGERS, 1993). Esse tipo de informação é normalmente aquela em que o emissor praticamente “paga” para que o destinatário a receba, possivelmente com apelo emocional ou tom propagandístico.

Este artigo apresenta um projeto de memória política a custo zero, realizado por estudantes do terceiro ano do curso de Rádio, TV e Internet (comunicação audiovisual) da Faculdade Cásper Líbero, na disciplina de Ciência Política, no primeiro semestre de 2016. Esse projeto atua na interface entre comunicação e educação, com o objetivo de gerar impacto social a partir de uma iniciativa realizada em sala de aula. Cada um dos 71 estudantes matriculados nessa disciplina ficou responsável por criar um verbete na enciclopédia eletrônica Wikipédia sobre uma eleição municipal brasileira em 2012, principalmente de cidades grandes do Estado de São Paulo, mas também algumas capitais federais. Um dos dez sites mais acessados do Brasil, a Wikipédia é informação a custo zero — mais do que isso, é um dos raros repositórios com informação potencialmente de qualidade a custo zero (grátis, fácil de achar, com linguagem acessível). A expectativa é que, em alguma medida, até as eleições municipais de 2016 os verbetes sirvam de referência de qualidade e possam ter impacto na memória política e consequentemente na mobilização dessa memória para a tomada de decisões na nova eleição.

Apresenta-se aqui a organização do projeto sobre memória política, dentro do quadro teórico do paradoxo democrático e da ignorância racional. Esse projeto está na confluência de uma pesquisa sobre aprofundar a democracia pelas instituições da comunicação (PESCHANSKI; MORAES, 2013) e uma sobre utilizar os serviços web 2.0 como instrumento pedagógico e social na melhoria da cultura política no Brasil (MORAES et al., 2016). Uma descrição do projeto sobre memória política está disponível na própria Wikipédia, em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ensino:Faculdade_Cásper_Líbero/Ciência_Política_\(Rádio,_TV_e_Internet\)_2016](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ensino:Faculdade_Cásper_Líbero/Ciência_Política_(Rádio,_TV_e_Internet)_2016)>.

A falha memória política

Informar-se sobre acontecimentos políticos é normalmente esforço demais, se comparado ao impacto que se espera ter na definição de um pleito democrático. Esse impacto é normalmente nulo em sociedades avançadas. O voto individual em um eleitorado de milhões de pessoas tem normalmente zero probabilidade de definir um pleito com milhões

de votantes. Com isso, o eleitor racional avalia que o benefício esperado de um voto informado será menor do que o custo de tempo, esforço e dinheiro associado a buscar informações de qualidade ou ativar a memória política.

A apatia e o desinteresse na política têm justificativas consagradas na literatura da Ciência Política, que não necessariamente remetem à noção de racionalidade. Schumpeter (1984), em estudo clássico, considera que as pessoas são incapazes de entender o que é o melhor para elas, individual e coletivamente, em questões políticas e assuntos públicos. Há análises posteriores sobre a suposta irracionalidade do eleitorado (LAZARSELD et al., 1968; SAPOLSKY, 2016). Outra linha de interpretação justifica a apatia e o desinteresse a partir de um suposto cinismo ou desengajamento da população em relação às instituições democráticas (O'DONELL, 1994:65; PUTNAM, 2001:33-38). Apesar de ter recebido críticas importantes (cf. UDEHN, 1996), que não cabe analisar neste curto trabalho, a teoria da ignorância racional é, aqui, o quadro adotado em que se insere o paradoxo democrático e sua reverberação na comunicação política.

A ignorância racional, como é conhecido em Ciência Política o fenômeno de numa avaliação de custos e benefícios decidir não se informar sobre política, é um típico problema de ação coletiva (DOWNS, 1999). A maioria dos cidadãos tem interesse em viver em uma comunidade política onde as decisões políticas são tomadas a partir de informações de boa qualidade, na medida em que isso aumenta a probabilidade de eleger candidatos que melhor atendam seus interesses individuais e como membros de uma comunidade política. Se os cidadãos assumissem os custos de informar-se sobre temas políticos, portanto, haveria a expectativa de que a qualidade da competição eleitoral e da democracia aumentaria. Mas, seguindo a lógica da ação coletiva (OLSON, 1999), para cada eleitor individual assumir ou não os custos associados a obter informação de qualidade não tem impacto esperado no resultado das eleições e, se a maioria dos cidadãos pensar assim — o que é aliás o comportamento esperado —, então a votação será determinada por informação de baixa qualidade, especialmente aquela que apela a emoções e tem custo zero.

Lembrar é custoso em política e, nesse sentido, a ativação da memória política se sujeita possivelmente ao mesmo resultado econômico da participação política: lembrar-se da pessoa em quem se votou ou das circunstâncias da eleição passada é custoso demais em relação ao benefício esperado. A memória, incluindo a política, não diz respeito apenas a uma capacidade biológica, de acordo com a qual ingenuamente as pessoas teriam mais ou

menos repositórios eficientes de informação, o que determinaria biologicamente quem se lembra ou não se lembra de algum acontecimento, mas deve em certa medida levar em conta a decisão estratégica de guardar e mobilizar informações. Esse processo decisório deve integrar custos e benefícios, prioridades e preferências. Não se pretende aqui entrar em detalhes nos processos cognitivos da memória, apenas pressupor sem controvérsia que há variadas estratégias cognitivas associadas a lembrar ou não, provavelmente relacionadas ao interesse estimado de cada incremento de memória. Essa linha de raciocínio está de acordo com a historiografia que entende a memória como um conjunto de mecanismos estratégicos, relacionados ao processo de esquecimento seletivo (POLLAK, 1992), que é passível de ser modulado e alterado (PEREIRA, 2015).

A comunicação política realmente existente parece levar em conta a tendência racional à memória falha sobre competições eleitorais. Em especial, a comunicação em eleições tende a priorizar apelos emocionais no marketing político (BRADER, 2005), possivelmente na expectativa de que, por conta da maior dificuldade de compreensão, o jornalismo político terá efetivamente pouco impacto na definição do eleitorado. Nesse panorama, é compreensível o investimento em *jingles* políticos de fácil memorização (LOURENÇO, 2009) e em espetáculo e entretenimento (KIM; VISHAK, 2008). A qualidade da comunicação política tem impacto na definição da política, na medida em que se sabe que a propaganda eleitoral afeta resultados de competições por voto (FIGUEIREDO, 2007; LIMEIRA; MAIA, 2010).

Soluções positivas à tendência à ignorância racional enfatizaram normalmente estratégias institucionais para aumentar e aprofundar a participação popular na democracia. Essa ênfase está no cerne da teoria democrática de Carole Pateman (1992) e das propostas institucionais apresentadas por Archon Fung e Erik Olin Wright (2003) e Boaventura de Sousa Santos (2002). O mote analítico aqui é que seria desejável e viável uma nova configuração institucional, que ampliasse o poder popular no processo decisório, não apenas na seleção de governantes, estimulando a participação a partir de uma apropriação democrática. O balanço, nessa linha, é que o desinteresse racional na participação e compreensão política está associado a um déficit democrático estrutural, que precisa ser sanado para chegar-se a uma democracia de melhor qualidade.

Este trabalho coloca o foco na melhoria da informação a custo zero disponível para eleitores. Sabe-se que, no quadro geral da ignorância racional, a fonte de informação

preferida será aquela que não exige esforço, até mesmo o esforço de lembrar-se das próprias ações políticas e as circunstâncias eleitorais passadas. Normalmente, a informação a custo zero é considerada de má qualidade. No entanto, as plataformas digitais, especialmente os serviços web 2.0, têm o potencial de oferecer informação a custo zero de boa qualidade, inclusive em questões políticas e assuntos públicos. Apresenta-se então o potencial de um desses serviços web 2.0, a enciclopédia eletrônica Wikipédia, em oferecer informação que possivelmente pode servir para melhorar a qualidade do voto.

Por que a Wikipédia

A Wikipédia oferece informação a custo zero. Um exemplo de ação coletiva, essa enciclopédia eletrônica colaborativa, onde todo mundo pode editar, é sem paralelo em extensão e escopo. Trata-se de um repositório de verbetes multilíngue, reunindo em suas várias versões dezenas de milhões de artigos, escrito de maneira colaborativa e de acesso livre (*creative commons*), aclamado como uma “utopia real” (WRIGHT, 2011) e “a analogia mais próxima do que deva ser a autoria cooperativa de recursos educacionais de ordem superior” (BENKLER, 2009). Um dos dez sites mais acessados do mundo, de acordo com os levantamentos da Alexa e da SimilarWeb, com 500 milhões de acesso no mundo por mês, a Wikipédia aparece normalmente como o primeiro resultado em serviços de busca, como o Google. A enciclopédia abrange conteúdo de vários tipos, desde que estejam de acordo com as indicações de notoriedade estabelecidas pela comunidade de editores. Por sua própria configuração — de acesso livre e gratuito, não proprietária — e porque se baseia em regras estritas de forma e redação, que facilitam a leitura de verbetes por qualquer pessoa, essa enciclopédia oferece portanto informação a custo zero, no sentido de que o leitor faz potencialmente pouco esforço para absorver o conteúdo apresentado.

Criada em 2001, a Wikipédia funciona como um “*commons* colaborativo” (RIFKIN, 2015). A Wikipédia é um dos projetos mantidos pela Wikimedia Foundation, uma organização não governamental com presença em todos os continentes, que tem por objetivo oficial incentivar a divulgação de conteúdos e plataformas wiki, mas essa fundação não detém a “propriedade” daquilo que é produzido e publicado na enciclopédia. Todo o conteúdo na enciclopédia é realizado com uma licença livre, que permite a republicação. Há evidentes desafios no desenvolvimento dessa vida econômica independente, baseada na cooperação e no livre acesso, mas, se talvez houvesse relativa descrença em relação à Wikipédia ou

outros serviços web 2.0 no passado, deixaram de ser potencialidades e em larga escala tornaram-se reais e realizáveis (WRIGHT, 2010).

Regras estritas na Wikipédia contribuem para garantir a qualidade daquilo que é exposto. Algumas dessas regras são gerais, como os “cinco pilares”³, outras, específicas, como as “políticas oficiais” da Wikipédia lusófona⁴. Dentre as regras de interesse para este artigo estão os “critérios de notoriedade”⁵, o “princípio da imparcialidade”⁶, o “princípio da verificabilidade”⁷, o princípio conhecido como “Nada de pesquisa inédita”⁸ e o “livro de estilo”⁹. A primeira rege os parâmetros de relevância na enciclopédia, que basicamente definem aquilo que pode ou não ser publicado na Wikipédia; o critério geral que essa regra estabelece é: “[...] um tópico é presumido como notável se recebeu cobertura significativa de fontes reputadas e independentes do assunto tratado”. A segunda regra diz respeito à forma da escrita, que deve ser imparcial, isto é, segundo o estipulado na descrição do princípio, “[os artigos da Wikipédia] devem ser escritos em uma forma com a qual ambos (ou todos) os lados envolvidos possam concordar com ele”. A noção de verificabilidade remete à ideia de que os artigos devem conter fontes fidedignas que sirvam para checar cada informação contida neles. Complementar a essa noção está a regra segundo a qual a Wikipédia não publica pesquisa inédita, ou seja, “os artigos não devem conter conceitos, recolha de dados, pesquisas ou teorias que não tenham sido anteriormente publicados em veículos adequados e reconhecidos para o efeito”. O livro de estilo é um conjunto de recomendações que busca uniformizar a aparência e a estrutura dos artigos na Wikipédia, abrangendo a escolha do título, a redação dos parágrafos introdutórios, os subtítulos, as referências e as imagens, entre outros assuntos. Recentemente, houve críticas na literatura sobre uma tendência à burocratização que as regras da Wikipédia impõem, em especial por

³ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁴ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Lista_de_pol%C3%ADticas>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁵ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Crit%C3%A9rios_de_notoriedade>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁶ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Princ%C3%ADpio_da_imparcialidade>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁷ Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Verificabilidade>>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁸ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Nada_de_pesquisa_in%C3%A9dita>. Acesso em: 6 jul. 2016.

⁹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Livro_de_estilo>. Acesso em: 6 jul. 2016.

conta das hierarquias entre editores que estruturaram (BUTLER et al., 2008) e de uma cultura negativa da vigilância (JEMIELNIAK, 2014:85-104), sobre um processo de atomização associado à perda da noção de autoria (MILLER, 2005) e sobre um dinâmica de exclusão de novos usuários e temas de fronteira (KOSTAKIS, 2010). Apesar disso, a prática das regras na Wikipédia parece ser fundamental para garantir que esta seja de fato uma enciclopédia, não se tornando um fórum ou um repositório de texto desconexo, e para estabelecer critérios de qualidade para a contribuição de editores.

A comunidade de editores na Wikipédia adota uma série de indicadores de qualidade nos artigos, que contribuem para identificar o padrão de desenvolvimento e a confiabilidade do conteúdo produzido (SANTOS; PRATES, 2010). Esses indicadores incluem marcações nos verbetes, como rodapés que indicam esboços, quadros no topo dos textos que listam problemas e necessidades de revisão e marcações no próprio artigo, por exemplo indicando a falta de fontes confiáveis. As páginas de discussão de cada artigo podem funcionar para editores discutirem problemas e soluções para artigos, além de ser um local adequado para a inserção de ferramentas automáticas de avaliação¹⁰. Há também votações entre editores para definir os melhores conteúdos na Wikipédia, que ganham destaque, por exemplo, na página principal da enciclopédia.

As regras e a sinalização de qualidade são evidência da preocupação com a credibilidade do conteúdo publicado na Wikipédia. Por ser uma ferramenta colaborativa, sem restrição à edição por qualquer pessoa, com ou sem conta de usuário, sofre constantes vandalismos, que muitas vezes são noticiados na imprensa com bastante destaque, por mais que, efetivamente, tenham tido pouco tempo de visibilidade na própria enciclopédia¹¹. Há um campo de pesquisa em matemática e computação que busca desenvolver ferramentas automáticas de alta capacidade para monitorar a qualidade do conteúdo na Wikipédia (HU et al., 2007). Estudos comprovaram que a qualidade na Wikipédia é comparável à encontrada em outras enciclopédias, com a vantagem de ser facilmente revisada em caso de erro (GILES, 2005; RIBEIRO; GOTTSCHALG-DUQUE, 2011).

¹⁰ Descritas em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Avaliação_automática>. Acesso em: 6 jul. 2016.

¹¹ Exemplo disso é uma sequência de vandalismos no verbete sobre Paulo Freire, em 28 de junho de 2016, que teve bastante repercussão na mídia por ter sido realizada a partir de um computador localizado na sede do governo federal. Esses vandalismos foram revertidos em menos de dez minutos e ensejaram uma onda de edições construtivas nesse verbete, com um aumento substancial de seu tamanho. Por conta da repercussão na mídia, o acesso a esse artigo, normalmente de 1.000 pessoas por dia, quintuplicou no fim de junho e início de julho de 2016 e, finalmente, o que esses novos leitores viram não foi o conteúdo vandalizado, mas um material melhorado.

A qualidade e, por conseguinte, a credibilidade na Wikipédia variam consideravelmente de acordo com o idioma da versão. A mais ativa das versões é a anglófona, que contava, em 6 de julho de 2016, com 5.188.542 verbetes e 28,6 milhões de usuários cadastrados, sendo 113.815 destes considerados editores ativos (com pelo menos uma ação na Wikipédia no último mês). Nessa mesma data, tinham mais de um milhão de verbetes as versões em alemão, espanhol, filipino (waray-waray e cebuano), francês, holandês, italiano, japonês, polonês, russo, sueco e vietnamita. A versão lusófona listava, nessa data, como a décima quarta maior Wikipédia, com 927.598 verbetes e 1.790.165 usuários cadastrados, sendo que apenas 6.652 destes eram considerados editores ativos. As menores versões da Wikipédia têm normalmente menos de uma centena de verbetes, como é o caso de línguas ameríndias e dialetos africanos e asiáticos. A expectativa é que, quanto menor a comunidade ativa em cada versão da Wikipédia, menor o tamanho da versão e a qualidade do conteúdo ali publicado.

A Wikipédia é, portanto, informação a custo zero, com alta visibilidade e potencial para apresentar conteúdo de qualidade. Essas características a tornam especialmente interessante para projetos que estimulem a qualificação da cultura política, na medida em que, aceitando o quadro teórico da ignorância racional, permite que eleitores tenham acesso a informação sem custo e boa. Essa compreensão das potencialidades da Wikipédia contra a falta de memória política e o desinteresse na política orientou a realização de um projeto com estudantes na Faculdade Cásper Líbero sobre eleições municipais em 2012.

Projeto da Faculdade Cásper Líbero

O projeto sobre eleições municipais em 2012 na Wikipédia incluiu os 71 estudantes matriculados, por mais que alguns tenham decidido não realizar as tarefas, e o professor responsável pela disciplina de Ciência Política do curso de Rádio, TV e Internet, na Faculdade Cásper Líbero, no primeiro semestre de 2016, e desenvolveu-se em uma sequência de atividades relacionadas à enciclopédia eletrônica e a seus projetos irmãos. O projeto foi a principal parcela da nota semestral e contou com o apoio do Grupo de Usuários Wikimedia no Brasil, cujos integrantes participaram de oficinas de introdução à edição e de laboratórios de produção de verbetes na Wikipédia. O que segue é, inicialmente, uma descrição passo a passo da sequência de atividades realizadas e, no fim, uma avaliação crítica desse projeto na interface entre comunicação e educação política.

A primeira etapa do projeto envolveu a compreensão teórica do “*commons* colaborativo”, a partir das leituras de Yochai Benkler e Erik Olin Wright, e uma tarefa prática de produção e análise colaborativa. Os textos serviram de base para discussões sobre o funcionamento e os desafios de configurações institucionais não capitalistas, como a Wikipédia, que os dois autores investigam. A tarefa prática foi: (1) tirar uma fotografia ou fazer um vídeo que captasse algum aspecto das “relações de poder na sociedade brasileira”, também um tema de aula, e disponibilizá-lo no Wikimedia Commons, o repositório livre de imagens e outros arquivos de mídia usados na Wikipédia; e (2) analisar a produção de um colega, escolhido aleatoriamente, a partir de um roteiro estabelecido pelo professor¹².

A proposta dessa etapa do projeto foi introduzir um primeiro espaço colaborativo, no caso o Wikimedia Commons, e fomentar a crítica entre pares. Foram produzidas 63 imagens — oito estudantes não fizeram o trabalho —, a maioria sobre os acontecimentos políticos relacionados ao *impeachment* de Dilma Rousseff e sobre a disparidade social no espaço público, disponibilizadas livremente¹³. Os relatórios de avaliação entre pares não foram divulgados publicamente.

A segunda etapa do projeto foi completar ou revisar pelo menos um verbete já existente na Wikipédia sobre eleições municipais no Brasil¹⁴. Foram listados pelo professor 36 verbetes na enciclopédia, que foram trabalhados pelos estudantes, abrangendo tópicos como eleições municipais de cidades específicas em 2012, geralmente capitais federais, e temas gerais de política, como Tribunal Regional Eleitoral e Horário político. Nessa etapa, foram inseridos 123.347 *bytes* absolutos de informação — o que, de acordo com a métrica da própria Wikipédia, corresponde mais ou menos ao número de caracteres adicionados e removidos — e foram realizadas 554 edições. A média de *bytes* absolutos inseridos e edições realizadas foi respectivamente 191 e 1,2 por estudante (desvio padrão respectivo de 1.219 e 7,3), sendo que onze dos 71 estudantes não realizaram a tarefa. Essa etapa, que tinha como

¹² Instruções detalhadas estão disponíveis em: <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/02/instrucoes-do-trabalho-do-primeiro.html>> e <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/03/parte-2-da-avaliacao-bimestral.html>>. Acesso em: 6 jul. 2016.

¹³ Várias imagens foram publicadas com uma categoria comum de identificação e estas, que somam 49 de um total de 63 imagens realizadas pelos estudantes, podem ser vistas em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Projeto_Commons_da_Faculdade_C%C3%A1sper_L%C3%ADbero>. Acesso em: 6 jul. 2016. Imagens produzidas por estudantes ilustravam no momento da redação deste texto o verbete na Wikipédia sobre capacitismo e sobre o político Eduardo Cunha.

¹⁴ Instruções detalhadas estão disponíveis em: <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/05/tarefa-2-do-projeto-wikipedia-colaborar.html>>. Acesso em: 6 jul. 2016.

propósito principal introduzir os estudantes, ainda novatos, a uma nova tecnologia, fomentou em sala de aula discussões sobre a organização de uma eleição no Brasil, a importância da regularidade de votações, a importância do horário comercial, as estratégias de comunicação tradicionais em campanhas e o papel dos tribunais eleitorais em pleitos.

A terceira etapa foi contribuir com outra plataforma mantida pela Wikimedia Foundation, a não ser a Wikipédia e o Wikimedia Commons¹⁵. Dentre essas plataformas, foram consideradas o Wikiquote (um repositório citações), o Wikcionário (um dicionário), o Wikinotícias (um portal de notícias), o Wikilivros (uma coleção de livros) e o Wikivoyage (um guia de viagens). A proposta foi que os estudantes escolhessem livremente onde e como gostariam de contribuir. A preferência dos estudantes foi principalmente para contribuições no Wikiquote e o Wikivoyage, mas contribuições no Wikcionário merecem destaque, por talvez sintetizarem o ganho que se tem com um conhecimento vivo, que se adapta a novas linguagens e realidades: a criação das entradas no dicionário referentes a audiodescrição, *crush* e *nudes*. Nessa etapa, foram inseridos 1.440.858 *bytes* absolutos e realizadas 2.963 edições. Não houve nessa tarefa ligação específica com a temática das eleições, sendo o trabalho pensado como uma forma de aprofundar o entendimento dos estudantes sobre o potencial criativo do *commons* colaborativo.

Para a quarta etapa, cada estudante ficou responsável pela criação de um verbete sobre eleições municipais em 2012¹⁶. Alguns verbetes criados foram os das eleições municipais em 2012 de Araraquara, Assis, Atibaia, Barretos, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Carapicuíba, Catanduva, Cotia, Cubatão, Diadema, Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jacareí, Jaú, Mogi das Cruzes, Osasco, Ourinhos, Presidente Prudente, Ribeirão Pires, Rio Claro, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Suzano, Taboão da Serra, Tatuí, Taubaté, Valinhos, Várzea Paulista e Votorantim, além das capitais de estado Cuiabá, Maceió, Rio Branco, Porto Velho e Vitória¹⁷. No total, foram criados 69 artigos (três estudantes não

¹⁵ Instruções detalhadas estão disponíveis em: <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/05/tarefa-3-do-projeto-wikipedia.html>>. Acesso em: 6 jul. 2016.

¹⁶ Instruções detalhadas estão disponíveis em: <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/05/tarefa-4-do-projeto-wikipedia-criacao.html>>. Acesso em: 6 jul. 2016.

¹⁷ Os verbetes de algumas cidades paulistas e de muitas capitais federais já existiam. O seguinte quadro lista as eleições municipais no Estado de São Paulo, cuja maioria foi criada por estudantes: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Predefini%C3%A7%C3%A3o:Elei%C3%A7%C3%B5es_municipais_no_Estado_de_S%C3%A3o_Paulo_em_2012>. Acesso em: 6 jul. 2016.

realizaram a tarefa), sempre com um título no formato “Eleição municipal de [Nome da cidade] em 2012”. No total, 1.247.892 *bytes* absolutos foram inseridos, em 2.441 edições nessa etapa do projeto. De acordo com o avaliador automático de qualidade da Wikipédia, num ranking de 1 a 5, em que o valor máximo só é dado após uma votação por editores para a qual não houve tempo, 25 verbetes receberam nota 4, 39, nota 3 e 5, nota 2. Entre 8 de junho, quando os verbetes começaram a ser publicados, e 6 de julho de 2016, houve em média 160 acessos em cada artigo. Na página de discussão de cada verbete, há uma marca de identificação de que o texto foi produzido no contexto de uma atividade acadêmica, o que sinaliza a outros usuários que, apesar de ser uma produção realizada por um editor novato, é feita com boa fé e uma supervisão acadêmica. Além da etapa da criação do verbete, houve uma tarefa final de revisar o trabalho realizado por um colega, aleatoriamente selecionado¹⁸.

A estrutura da informação foi parecida no geral para todos os verbetes. Os estudantes usaram como modelo o artigo sobre a eleição de Bauru em 2012, realizado pelo professor. Os verbetes tiveram normalmente um parágrafo introdutório, um quadro de informações de maior importância e seções sobre antecedentes, dados de candidaturas e campanhas, pesquisas eleitorais, resultados para prefeito e vereador e análises, além de uma listagem de referências e ligações externas no rodapé. A produção de cada parte dos verbetes foi acompanhada de discussões em sala de aula, por exemplo, sobre a lógica do voto no Brasil, a história de partidos políticos importantes e as diferenças de regras eleitorais para cargos no Executivo e no Legislativo.

Durante o processo de edição, estudantes enfrentaram dificuldades para encontrar fontes confiáveis para validar as informações nos verbetes. Em média, cada verbete criado teve dez fontes, principalmente o TRE e veículos de comunicação. Informações de jornais e sites locais, mesmo dos principais veículos locais, foram muitas vezes descartadas, por marcarem um posicionamento político declarado e até serem comprovadamente falsas. Assim, o processo de redação dos verbetes na Wikipédia acabou sendo também um de curadoria de informações difíceis de encontrar e compilar.

A expectativa é que, à medida que se aproximem as eleições municipais de 2016, haja um aumento expressivo de interesse pelos verbetes das eleições passadas. Há evidência na

¹⁸ Instruções detalhadas estão disponíveis em: <<http://cienciapoliticaparartv.blogspot.com.br/2016/06/tarefa-5-do-projeto-wikipedia-revisao.html>>. Acesso em: 7 jul. 2016.

literatura de que, com a aproximação de pleitos, os verbetes de candidatos têm aumento de acesso (SOUSA, 2014). Espera-se que o mesmo ocorra com os verbetes sobre os próprios pleitos, pois o aumento de visibilidade pode estar associado a uma melhor consideração na decisão do voto e também a uma fonte mais segura de referência para comunicadores e formadores de opinião que queiram mencionar dados passados. Há evidência na literatura de que o aumento de acesso a verbetes está relacionado a uma maior atividade de edições na Wikipédia, o que em inglês foi chamado *readership effect* (ANTIN; CHESHIRE, 2010), o que sugere que os verbetes criados por estudantes no projeto aqui descrito podem passar um processo de revisão e melhoria editorial.

Há pelo menos duas importantes ressalvas à expectativa de que uma atividade circunscrita de inserir informação de qualidade na Wikipédia, como a apresentada neste texto, possa ter um impacto na qualidade do voto. A primeira ressalva é que talvez não haja o ímpeto por parte de eleitores de buscar o conteúdo sobre pleitos passados na enciclopédia eletrônica. Há evidência na literatura de que temas relacionados a política são bastante procurados na Wikipédia (SPOERRI, 2007), mas não é claro que isso ocorra motivado pela necessidade de decidir o voto. Em segundo, talvez ocorra de fato um aumento de acesso nos verbetes, esperado e a ser monitorado nas semanas diretamente anteriores ao primeiro turno da eleição municipal de 2016, mas isso não é suficiente para verificar que o acesso a informação de qualidade seja suficiente ou mesmo relevante para melhorar a qualidade do voto. Nessa linha, a informação contida nos verbetes apresenta um quadro geral da eleição passada e talvez o que importe para limitar a tendência à ignorância racional seja uma informação específica de memória da ação individual, o que evidentemente está fora do escopo da Wikipédia.

É importante ressaltar que o projeto realizado na Faculdade Cásper Líbero em 2016 se insere em um conjunto de iniciativas que se apropriam da Wikipédia para atuar em sala de aula. Há vantagens e ganhos conhecidos nesse tipo de apropriação (PESCHANSKI et al., 2015). Talvez um aspecto marcante seja que, de maneira prática, o projeto aqui apresentado qualificou a compreensão dos estudantes sobre o processo de votação e as regras de seleção de candidatos no Brasil, tornando-se uma forma criativa de desenvolver a cultura política em sala de aula. Não houve medição específica desse qualificação, apenas observação a partir das discussões com os estudantes.

Conclusão

O trabalho apresentou teórica e descritivamente um projeto acadêmico que visou melhorar o conteúdo sobre eleições municipais na enciclopédia eletrônica Wikipédia. A expectativa teórica é que esse trabalho possa limitar o impacto deletério de uma tendência à ignorância racional e à falta de memória política, oferecendo informação a custo zero e de qualidade a eleitores. Como prática acadêmica, atuou-se na interface entre comunicação e educação política. A capacidade tecnológica de transbordar a sala de aula, difundindo a energia criativa normalmente utilizada em avaliações, garantiu impacto social real à reflexão e produção dos estudantes. O processo de aprendizado esteve, portanto, atrelado diretamente a uma prática de cidadania, que combinou elementos de educação (a compreensão do objeto de estudo) e comunicação (a difusão do estudo).

Pretende-se continuar até o fim do ciclo eleitoral de 2016 o monitoramento do acesso dos verbetes criados pelos estudantes. Não há ferramentas que permitam medir o impacto real que a informação de qualidade, quando disponibilizada a custo zero, poderá ter sobre a qualidade do voto e, conseqüentemente, da democracia, mas a esperança é que, nas potencialidades abertas pelos serviços web 2.0, haja formas de reforçar a atuação cidadã e as aspirações extraordinárias do empoderamento popular na comunidade política.

REFERÊNCIAS

- ANTIN, Judd; CHESHIRE, Coye. Readers are not free-riders: reading as a form of participation on Wikipedia. **Proceedings of the 2010 ACM Conference on Computer supported cooperative work**. ACM, p. 127-130, 2010.
- BENKLER, Yochai. Saber Comum: produção de materiais educacionais entre pares. **Revista entreideias: educação, cultura e sociedade**, Salvador, v. 14, n. 15, 2009.
- BRADER, Ted. Striking a responsive chord: How political ads motivate and persuade voters by appealing to emotions. **American Journal of Political Science**, v. 49, n. 2, p. 388-405, 2005.
- BUTLER, Brian; JOYCE, Elisabeth; PIKE, Jacqueline. Don't look now, but we've created a bureaucracy: the nature and roles of policies and rules in wikipedia. **Proceedings of the SIGCHI conference on human factors in computing systems**. ACM, p. 1101-1110, 2008.
- COHEN, Joshua; ROGERS, Joel. The class bias of capitalist democracies. **Introducing Government: A Reader**, Manchester: Manchester University Press, 1993.
- DOWNS, Anthony. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Edusp, 1999.
- FIGUEIREDO, Marcus. Intenção de voto e propaganda política: Efeitos da propaganda eleitoral. **Logos**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 9-20, 2007.
- FUNG, Archon; WRIGHT, Erik Olin. **Deepening democracy: Institutional innovations in empowered participatory governance**. Londres: Verso, 2003.
- GILES, Jim. Internet encyclopaedias go head to head. **Nature**, v. 438, n. 7070, p. 900-901, 2005.
- HU, Meiqun; Lim, E. P.; Sun, A.; Lauw, H. W.; Vuong, B. Q. Measuring article quality in Wikipedia: models and evaluation. **Proceedings of the Sixteenth ACM Conference on Information and Knowledge Management**. ACM, p. 243-252, 2007.
- JEMIELNIAK, Dariusz. **Common Knowledge?: An Ethnography of Wikipedia**. Stanford: Stanford University Press, 2014.

- KIM, Young Mie; VISHAK, John. Just laugh! You don't need to remember: The effects of entertainment media on political information acquisition and information processing in political judgment. **Journal of Communication**, v. 58, n. 2, p. 338-360, 2008.
- KOSTAKIS, Vasilis. Peer governance and Wikipedia: Identifying and understanding the problems of Wikipedia's governance. **First Monday**, v. 15, n. 3, 2010.
- LAZARFELD, Paul Felix; BERELSON, Bernard; GAUDET, Hazel. **The peoples choice**: how the voter makes up his mind in a presidential campaign. Nova York: Columbia University Press, 1968.
- LIMEIRA, Tania Maria Vidigal; MAIA, Tania. Comunicação política e decisão de voto: o que as pesquisas revelam. **Ponto-e-Vírgula. Revista de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 8, p. 42-55, 2010.
- LOURENÇO, Luiz Cláudio. Jingles Políticos: estratégia, cultura e memória nas eleições brasileiras. **Aurora. Revista de Arte, Mídia e Política**. São Paulo, n. 4, p. 205-217, 2009.
- MENEGUELLO, Rachel. Cultura política e representação: dados sobre a adesão democrática e a conexão eleitoral. **Caderno ASLEGIS**, Brasília, n. 40, p. 133-146, maio/jun. 2010.
- MILLER, Nora. Wikipedia and the disappearing "author". **ETC: A Review of General Semantics**, v. 62, n. 1, p. 37-40, 2005.
- MORAES, Renato; PESCHANSKI, João Alexandre; DIELO, Mariana; CARRERA, Marília. A wiki-pedagogia no Jornalismo: o caso do Projeto Wikipédia da Faculdade Cásper Líbero. **Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo**, Brasília, v. 6, n. 18, p. 75-100, jan./jun. 2016.
- O'DONELL, Guillermo. Delegative democracy. **Journal of democracy**, v. 5, n. 1, p. 55-69, 1994.
- OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva**. São Paulo: Edusp, 1999.
- PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). **Varia Historia**, Belo Horizonte, v. 31, n. 57, p. 863-902, 2015.
- PESCHANSKI, João Alexandre; MORAES, Renato. A comunicação democrática, uma utopia real. **Communicare**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 53-63, 2013.
- PESCHANSKI, João Alexandre; DIELO, Mariana; CARRERA, Marília Reinato. Wikipédia em sala de aula: uma revisão bibliográfica. In: SANTANA, B.; PRAZERES, M. **Tecnologias digitais no ensino superior**. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2015.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- PUTNAM, Robert D. **Bowling alone**: The collapse and revival of American community. Nova York: Simon and Schuster, 2001.
- RIBEIRO, Aline Luli Romero; GOTTSCHALG-DUQUE, Cláudio. Wikipédia e Enciclopédia Britânica: informação confiável. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 172-185, 2011.
- RIFKIN, Jeremy. **Sociedade com custo marginal zero**. São Paulo: M. Books, 2015.
- SAPOLSKY, Robert M. We're rarely rational when we vote because we're rarely rational, period. **Los Angeles Times**, Los Angeles, 3 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.latimes.com/opinion/op-ed/la-oe-sapolsky-how-we-decide-how-to-vote-20160403-story.html>>. Acesso em: 5 jul. 2016.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.
- SANTOS, Raquel Lara dos; PRATES, Raquel Oliveira. Estratégias para comunicar qualidade na Wikipedia. **Proceedings of the IX Symposium on Human Factors in Computing Systems**. Brazilian Computer Society, p. 71-80, 2010.
- SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- SOUSA, Carlos Henrique Parente. **Eleições e deliberação pública na Wikipédia**: um estudo dos verbetes dos candidatos à prefeitura de São Paulo. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Ceará, 2014.
- SPOERRI, Anselm. What is popular on Wikipedia and why?. **First Monday**, v. 12, n. 4, 2007.
- UDEHN, Lars. **The limits of public choice**: a sociological critique of the economic theory of politics. Londres: Routledge, 1996.
- WRIGHT, Erik Olin. **Envisioning real utopias**. Londres: Verso, 2010.
- WRIGHT, Erik Olin. Utopias reais para uma sociologia global. **Diálogo Global**, v. 1, n. 5, 2011.